

## Pernambuco firma Parceria Público-Privada inédita para autoprodução de energia da Compesa

Contrato com validade de 29 anos prevê a instalação de usina solar com capacidade de 135 Megawatts, o que irá gerar uma economia de R\$ 1,1 bilhão para o Estado

O governador Paulo Câmara assinou ontem (18.07), em cerimônia no Palácio do Campo das Princesas, o contrato da Parceria Público-Privada (PPP) de Autoprodução de Energia da Compesa. A iniciativa, inédita entre as empresas de saneamento do País, prevê a implantação de usina solar em dois municípios de Pernambuco, com capacidade de 135 MW. Em 2021, a Compesa foi responsável pelo consumo de 4% da energia de Pernambuco, sendo um dos maiores consumidores do território estadual. Com essa ação, a Compesa se tornará uma das maiores produtoras de energia do Estado.

Através da PPP, será construída uma usina solar com uma parte no município de Flores, no Sertão, e outra



em São Caetano, no Agreste. O investimento total do projeto será de R\$ 453 milhões e o prazo de contrato é de 29 anos. Nos quatro primeiros anos da concessão, o fornecimento será realizado através do mercado livre de energia, ambiente no qual o insumo é geralmente mais barato. No total, durante a vigência do contrato, a economia real para a Compesa será de R\$ 1,1 bilhão.

“Essa iniciativa vai ajudar a reduzir custos na Compesa e também vai dar uma melhor condição de funcionamento para a empresa. Ao mesmo tempo, a criação dos parques solares em

Flores e São Caetano se junta a outras ações que o Governo do Estado vem desenvolvendo para a proteção do meio ambiente e o comprometimento com as boas práticas de sustentabilidade”, afirmou Paulo Câmara. A ação vai gerar ainda 700 empregos diretos e indiretos, contribuindo ainda mais para a economia de Pernambuco.

Com o Sistema de Energia Solar da Compesa, haverá uma geração anual de 320 GWh/ano, o equivalente ao consumo de 175 mil residências de médio porte. Além disso, a utilização de energia limpa, com fontes que geram menos impacto ambiental, evita a emissão de toneladas de dióxido de carbono (CO2), um dos gases que provoca o efeito estufa.

A expectativa é gerar, a partir da PPP, uma economia

de 37% em relação ao valor pago à concessionária de energia. “Além de abastecer as unidades da Compesa, essa energia também beneficia diretamente a população. A redução dos custos operacionais permitirá investir na melhoria dos serviços oferecidos”, explicou a presidente da instituição, Manoela Marinho.

Acompanharam a assinatura os secretários estaduais Fernandha Batista (Infraestrutura e Recursos Hídricos), Alexandre Rebelo (Planejamento e Gestão), Fernando Jucá (Ciência, Tecnologia e Inovação) e Inamara Melo (Meio Ambiente e Sustentabilidade); o presidente da Adepe, Roberto Abreu; o Gerente Geral da PPP da Eletron Energia, João Henrique; o presidente da Kroma Energia, Rodrigo Melo; a presidente da Amupe, Ana Célia Farias; e os prefeitos Marconi Santana (Flores) e Josafá Almeida (São Caetano), além de conselheiros da Compesa.

## Inova Amazônia inicia fase de aceleração: 220 negócios sustentáveis receberam as Bolsas Sócio Empreendedor

Ao longo de seis meses, empreendedores receberam o incentivo de R\$ 6,5 mil, além das capacitações, mentorias individualizadas e integração com ecossistemas de inovação locais do bioma

O Inova Amazônia, iniciativa do Sebrae focada em desenvolver micro e pequenos negócios inovadores em bioeconomia local, com foco na região amazônica, iniciou a fase de aceleração dos empreendimentos participantes e realizou os primeiros pagamentos da Bolsa Sócio Empreendedor. No total, foram beneficiadas 414 pessoas dos 220 negócios que estão participando dessa etapa. As bolsas são mais uma novidade do programa que incentivará os integrantes com capacitações e o auxílio mensal de R\$ 6,5 mil, ao longo de seis meses.

A Bolsa Sócio Empreendedor é um instrumento criado pelo Sebrae para fomentar o desenvolvimento de



negócios inovadores. Daniel Carneiro, sócio e fundador da Encantos da Floresta (@encantosdaflorestaabr), é um dos beneficiados. Sua empresa é voltada para a venda de óleos e seivas 100% naturais extraídas de vegetações típicas da Amazônia. O negócio surgiu em 2010, após Daniel ter passado dois meses vivenciando a rotina em uma comunidade

na floresta amazônica e ter adoecido.

“Eu tive uma infecção na perna e tratei somente com fórmulas naturais que os povos nativos me recomendaram e fiquei bom. Dali em diante, me ocorreu a ideia de levar essas soluções para os grandes centros comerciais”, relembra. O empreendedor revela que enfrentou desafios, pois as vendas on-line naquele período ainda eram incipientes e os custos com fornecedores e transporte eram altos. “Dei um tempo com o projeto e em 2019 retomamos com gás total”,

conta. “Nossos principais produtos são a Seiva Sangue do Dragão, o Óleo de Copaíba e Óleo de Andiroba, sem aditivos químicos, direto da floresta”, indica.

Atualmente, com o a ajuda da Bolsa Sócio Empreendedor, Daniel e seu sócio conseguiram mudar-se temporariamente para o Acre, onde participam do Inova Amazônia e colhem os frutos do amadurecimento do negócio. “Só estamos aqui porque tivemos esse incentivo. Além desses recursos, o Inova Amazônia está nos ajudando com a reformulação do plano de negócios, no planejamento de branding da marca, acesso a novos fornecedores e novos mercados. Sem dúvida, é uma experiência que está transformando nossa história”, comemora.

Desenvolvimento territorial por meio da geração de negócios

De acordo com o analista de Inovação do Sebrae

Philippe Figueiredo, o Inova Amazônia é um programa essencial para negócios inovadores e sustentáveis, pois alia o conhecimento, as capacitações e o suporte da Bolsa Sócio Empreendedor. “Estamos apostando em novos modelos de negócios que apresentam soluções, respeitando o bioma. Além disso, a iniciativa abraça iniciativa em fases que chamamos de ‘vale da morte’, que está entre desenvolver a ideia e conseguir vender, acessar mercados”, observa.

O Inova Amazônia contempla oito estados que integram a Amazônia Legal, com editais de seleção para pré-aceleração e aceleração nesses territórios. As empresas selecionadas contam com suporte da Bolsa Sócio Empreendedor, capacitações, mentorias individuais, conexões com mercados, fornecedores e empreendedores, laboratórios de pesquisa, espaço para coworking e integração com comunidades de inovação.

**BRENNAND ENERGIA S.A.**CNPJ/MF n.º 10.532.985/0001-50  
NIRE 26.300.017.008REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA  
NO DIA 09 DE JUNHO DE 2022

Data e Horário - 09 de junho de 2022, às 09h. **Local** – sede social localizada na Av. Engenheiro Domingos Ferreira, n.º 2.589, sala 801, parte, Bairro de Boa Viagem, Cep. n.º 51.020-031, na Cidade do Recife, Estado de Pernambuco. **Convocação** - dispensada, face à presença de todos os membros do Conselho de Administração e respectivos Ouvintes. **Composição da mesa** - Presidente - Sr. José Jaime Monteiro Brennand; Secretário - Sr. Ricardo Coimbra de Almeida Brennand Filho. **Ordem do dia** - (I) autorizar o reajuste dos valores referentes aos serviços contratados a DOIS A ENGENHARIA E TECNOLOGIA LTDA., inscrita no CNPJ/ME n.º 03.092.799/0001-81 ("DOIS A"), pela BARAÚNAS IV ("BAR IV") e pela BARAÚNAS XX ENERGÉTICA S.A. ("BAR XX"), ambas subsidiárias integrais da Companhia; e (II) determinar os votos que serão proferidos pelos Diretores da Companhia nas Assembleias Gerais Extraordinárias ("AGEs") da BAR IV e da BAR XX, em relação aos citados reajustes. **Deliberações, tomadas à unanimidade** - (I) autorizados o reajuste dos valores dos contratos da DOIS A com BAR IV e com BAR XX, que têm por objeto a concretagem das fundações dos aerogeradores dos parques eólicos de titularidade de cada uma delas - BAR IV e BAR XX -, passando de R\$ 12.331.000,00 (doze milhões, trezentos e trinta e um mil reais) para até R\$ 13.207.901,70 (treze milhões, duzentos e sete mil, novecentos e um reais e setenta centavos) para a BAR IV, e de R\$ 9.248.000,00 (nove milhões, duzentos e quarenta e oito mil reais) para até R\$ 9.905.676,28 (nove milhões e novecentos e cinco mil e seiscentos e setenta e seis reais e vinte e oito centavos) para a BAR XX; e (II) aprovados os votos que serão proferidos pelos Diretores da Companhia nas AGEs da BAR IV e da BAR XX no sentido de autorizar os reajustes de valores dos contratos de cada empresa - BAR IV e BAR XX - com DOIS A, referidos no item (I) acima. Encerramento - nada mais havendo a tratar, tendo o Presidente franqueado a palavra a quem dela pretendesse fazer uso, e não ocorrendo manifestação de nenhum dos presentes, foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, foi assinada por todos. Recife, 09 de junho de 2022. **José Jaime Monteiro Brennand** - Presidente. **Ricardo Coimbra de A. Brennand Filho** - Secretário. **Conselheiros:** Ricardo Coimbra de Almeida Brennand Filho. **José Jaime Monteiro Brennand.** CONTINUAÇÃO DA FOLHA DE ASSINATURAS DA ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA BRENNAND ENERGIA S.A., REALIZADA EM 09 DE JUNHO DE 2022. Ricardo Coimbra de Almeida Brennand Neto. José Jaime Monteiro Brennand Filho. André Lefki Brennand. **Ouvintes do Conselho de Administração:** Alexandre Coimbra Bezerra Cavalcanti Brennand. Marcelo Coimbra de A. Brennand. Marcela Moreira Brennand Paranhos Ferreira. Marília Moreira Brennand da Fonte. Antônio Luiz de Almeida Brennand

**BRENNAND ENERGIA S.A.**CNPJ/ME n.º 10.532.985/0001-50  
NIRE 26.300.017.008ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA  
NO DIA 14 DE JUNHO DE 2022

Data e Horário - 14 de junho de 2022, às 9h. **Local** – sede social localizada na Av. Engenheiro Domingos Ferreira, n.º 2.589, sala 801, parte, Bairro de Boa Viagem, Cep. n.º 51.020-031, na Cidade do Recife, Estado de Pernambuco. **Convocação** - dispensada, face à presença de acionistas representando a totalidade do capital social, nos termos do art. 124, § 4º, da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976. **Composição da mesa** - Presidente - Sr. Ricardo Coimbra de Almeida Brennand Filho; Secretário - Sr. José Jaime Monteiro Brennand. **Ordem do dia** - (I) apreciar e deliberar a respeito da prestação de garantia e/ou participação da Companhia nos Contratos de empréstimo, na condição de devedora solidária, a serem celebrados por sua controladas: (a) OURO ENERGÉTICA S.A. ("OURO"), inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 06.087.883/0001-03; (b) PLANALTO ENERGÉTICA S.A. ("PLANALTO"), inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 07.953.660/0001-36; e (c) SANTA GABRIELA ENERGÉTICA S.A. ("SANTA GABRIELA"), inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 07.835.806/0001-49, com o ITAU UNIBANCO S.A. ("ITAÚ"), inscrito no CNPJ/MF sob o n.º 60.701.190/4816-09; (II) determinar os votos que serão proferidos pelos Diretores da Companhia na Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de sua controlada IBIRAMA HOLDING S.A. ("IBIRAMA HOLDING"), inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 07.964.809/0001-82, sobre a condição a ser assumida por ela, IBIRAMA HOLDING, de avalista coobrigada, em empréstimo a ser tomado por IBIRAMA ENERGÉTICA S.A. ("IBIRAMA"), inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 05.515.009/0001-59, junto ao ITAU; e (III) determinar os votos que serão proferidos pelos Diretores da Companhia nas Assembleias Gerais Extraordinárias ("AGEs") de suas controladas, OURO, PLANALTO e SANTA GABRIELA, referentes à contratação de empréstimo junto ao ITAU. **Deliberações, tomadas à unanimidade** - (I) restou a Companhia autorizada a prestar garantia e/ou participar, na condição de devedora solidária, dos contratos de empréstimo a serem celebrados por suas controladas OURO, PLANALTO e SANTA GABRIELA, junto ao ITAU, conforme condições assim descritas: (a) no valor de 12.200.000,00 (doze milhões e duzentos mil de reais), pela OURO, conforme Cédula de Crédito Bancário sob o n.º 100120090016400; (b) no valor de 18.000.000,00 (dezoito milhões de reais), pela PLANALTO, conforme Cédula de Crédito Bancário sob o n.º 100120090016500; e (c) no valor de 24.500.000,00 (vinte e quatro milhões e quinhentos mil reais), pela SANTA GABRIELA, conforme Cédula de Crédito Bancário sob o n.º 100120090016600; (II) aprovados os votos que serão proferidos pelos Diretores da Companhia na AGE de sua controlada IBIRAMA HOLDING, para autorizar o aval assumido por ela - IBIRAMA HOLDING - no empréstimo tomado pela IBIRAMA ao ITAU, no valor de R\$ 22.500.000,00 (vinte e dois milhões de reais), conforme condições descritas na Cédula de Crédito Bancário sob o n.º 100120090016300; e (III) aprovados os votos que serão proferidos pelos Diretores da Companhia nas AGEs das suas controladas OURO, PLANALTO e SANTA GABRIELA, para autorizar a celebração dos Contratos de empréstimo junto ao ITAU, conforme condições descritas no item (I). **Encerramento** - nada mais havendo a tratar, tendo o Presidente franqueado a palavra a quem dela pretendesse fazer uso, e não ocorrendo manifestação de nenhum dos presentes, foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, foi assinada por todos. Recife, 14 de junho de 2022. **Ricardo C. de Almeida Brennand Filho** - Presidente. **José Jaime Monteiro Brennand** - Secretário. **Acionistas:** JARI BE PARTICIPAÇÕES S.A. Ricardo C. de Almeida Brennand Filho. José Jaime Monteiro Brennand. **AB BE PARTICIPAÇÕES S.A.** ALB BE PARTICIPAÇÕES S.A. Antônio Luiz de Almeida Brennand. André Lefki Bren

# Balança tem superávit de US\$ 38,10 bilhões no ano, até terceira semana de julho

Corrente de comércio atingiu US\$ 324,10 bilhões no período; no mês, até agora, superávit é de US\$ 3,79 bilhões, com US\$ 16,98 bilhões em exportações e US\$ 13,19 bilhões em importações



A balança comercial teve superávit de US\$ 38,10 bilhões no acumulado do ano, até a terceira semana de julho, com redução de 7,8% em relação ao período de janeiro a julho do ano passado, pela média diária. A corrente de comércio subiu 24,8%, na mesma comparação, atingindo US\$ 324,10 bilhões. As exportações nesse período cresceram 20,3% e somaram US\$ 181,10 bilhões, enquanto as importações subiram 30,9% e totalizaram US\$ 143 bilhões. Os dados foram divulgados nesta segunda-feira (18/07) pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério da Economia.

No mês, até a terceira semana, o superávit chegou a US\$ 3,79 bilhões, em alta de 2,7% sobre julho de 2021, e a corrente de comércio subiu 38,2%, alcançando US\$ 30,16 bilhões. As exportações cresceram 33,1%, somando US\$ 16,98 bilhões. As importações aumentaram 45,5% e totalizaram US\$ 13,19 bilhões.

Apenas na terceira semana do mês, o superávit foi de US\$ 1,387 bilhão e a corrente de comércio chegou a US\$ 13,184 bilhões, refletindo a soma de exportações no valor de US\$ 7,285 bilhões e importações de US\$ 5,898 bilhões.

## Exportações Mensais

No acumulado do mês, as exportações da Agropecuária cresceram 66%, somando US\$ 4,17 bilhões. A expansão foi puxada, principalmente, pelo crescimento nas vendas de milho não moído, exceto milho doce (+183,3%), café não torrado (+89,9%) e soja (+57,8%).

Na Indústria Extrativa, as vendas aumentaram 2,6% até a terceira semana de julho, chegando a US\$ 3,81 bilhões. Os maiores aumentos foram das vendas de outros minerais em bruto (+111,3%), minérios de cobre e seus concentrados (+66,1%) e óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (+98%).

Já na Indústria de Transformação, os embarques subiram 38,4%, atingindo US\$ 8,96 bilhões. Os maiores crescimentos foram das vendas de açúcares e melaços (+65,3%), óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos (+103,8%) e gorduras e óleos vegetais, "soft", bruto, refinado ou fracionado (+188,6%).

## Importações Mensais

Do lado das importações, a Secex registrou recuo de 0,3% das compras da Agropecuária, que somaram US\$ 227,96 milhões. Apesar da redução na média diária geral, houve crescimento das entradas de trigo e centeio, não moídos (+32,1%), milho não moído, exceto milho doce (+77,5%) e frutas e nozes não oleaginosas, frescas ou secas (+22,5%).

Na Indústria Extrativa, os desembarques cresceram 24,8% e atingiram US\$ 724,94 milhões. Os maiores aumentos foram das compras de fertilizantes brutos, exceto adubos (+197,2%), carvão, mesmo em pó, mas não aglomerado (+52%) e óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (+65,2%).

As importações da Indústria de Transformação cresceram 48,6%, alcançando US\$ 12,13 bilhões. Os maiores aumentos foram de óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos (+128,7%), adubos ou fertilizantes químicos, exceto fertilizantes brutos (+187,9%) e inseticidas, rodenticidas, fungicidas, herbicidas, reguladores de crescimento para plantas, desinfetantes e semelhantes (+137%).



# DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

## Conheça os doze passos para uma alimentação saudável na primeira infância

A introdução alimentar, além de ser uma fase de descobertas para o bebê, pode promover alimentação saudável para toda a família

**A** alimentação adequada é importante em todas as fases da vida, principalmente durante a infância. A boa nutrição está diretamente relacionada ao crescimento saudável. Para orientar pais e responsáveis sobre as principais etapas para uma alimentação saudável na primeira infância, o Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de 2 Anos traz doze passos.

1. Amamentar até 2 anos ou mais, oferecendo somente o leite materno até os 6 meses

O leite materno é muito importante para a criança até os 2 anos, sendo o único alimento que a criança deve receber até os 6 meses, sem necessidade de água, chá ou qualquer outro alimento. Começar a amamentação logo após o nascimento, na primeira hora de vida, traz benefícios para a criança e para a mãe. A composição do leite materno é única, personalizada e atende às necessidades nutricionais da criança conforme sua idade, protege contra doenças na infância e na vida adulta, ajuda o desenvolvimento do cérebro e fortalece o vínculo entre mãe e criança. A rede de apoio é importante para o sucesso da amamentação.

2. Oferecer alimentos in natura ou minimamente processados, além do leite materno, a partir dos 6 meses

Nessa fase, outros alimentos saudáveis devem ser apresentados para o bebê e fazer parte de suas refeições. Para estimular o paladar da criança, os responsáveis devem apresentar a maior diversidade possível de alimentos in natura ou minimamente processados e de diferentes grupos, como feijões, cereais, raízes e tubérculos, frutas, legumes e verduras, além de carnes.

3. Oferecer água própria para o consumo em vez de sucos, refrigerantes e outras bebidas açucaradas

Após os 6 meses de vida, o bebê passa a consumir água, que deve ser ofertada no intervalo entre as refeições. Em locais onde não há tratamento de água, ela deve ser filtrada e tratada com solução de hipoclorito de sódio a 2,5%, misturando 2 gotas da solução para cada 1 litro de água e aguardando 30 minutos (ou conforme as orientações da embalagem) para ser consumida num período de 24 horas. Na falta do hipoclorito, deve-se ferver a água por 5 minutos antes



de beber. Espere esfriar antes de ofertar à criança.

4. Oferecer comida amassada quando a criança começar a comer outros alimentos além do leite materno

A oferta de alimentos amassados e picados (no caso de carnes, por exemplo) faz parte do processo de introdução alimentar e permite que as crianças se familiarizem com a consistência de cada comida até que aprenda a mastigar. Esse é um aprendizado progressivo e passa por algumas etapas, como alimentos amassados, picados em pedaços pequenos, ralados ou desfiados.

5. Não oferecer preparações ou produtos que contenham açúcar até os 2 anos de idade

O consumo de açúcar não é necessário e causa danos à saúde, como cáries, obesidade na infância e na vida adulta pode levar a doenças crônicas, como diabetes. Além disso, acostumar a criança desde cedo ao sabor excessivamente doce pode causar dificuldade de aceitação dos alimentos in natura ou minimamente processados. Não inclua mel, açúcar de qualquer tipo (mascavo, demerara, cristal ou refinado "branco", rapadura, melaço) na alimentação da criança, nem ofereça preparações ou produtos prontos que contenham algum desses ingredientes, como biscoitos, bolos e iogurtes. Os adoçantes (em pó ou líquido) também não devem ser usados na alimentação até os 2 anos, pois são alimentos ultraprocessados e contêm substâncias químicas não adequadas a essa fase da vida.

6. Não oferecer alimentos ultraprocessados para a criança  
Esses alimentos, geralmente, são pobres em nutrientes e podem conter muito sal, gordura e açúcar, além de aditivos, como adoçantes, corantes e conservantes. O consumo faz mal à saúde. Os alimentos ultraprocessados são aqueles produzidos de forma completamente industrial, a partir de diversas etapas de processamento e que levam em sua composição muitos ingredientes de uso industrial exclusivo, contendo pouca ou nenhuma quantidade de alimentos in natura.

7. Cozinhar a mesma comida para a criança e para a família  
Os alimentos oferecidos podem ser os mesmos, sem excesso de gordura, sal e condimentos e adaptados na consistência sempre que necessário. Isso estimula o bebê no processo de introdução alimentar e ainda promove alimentação saudável para a família toda.

8. Zelar para que a hora da alimentação da criança seja um momento de experiências positivas, aprendizado e afeto  
É fundamental que toda família valorize o momento da alimentação. Comer juntos ajuda a criança a se interessar em experimentar novos alimentos e torna as refeições mais prazerosas. O ambiente acolhedor, tranquilo e a boa relação entre a criança e as pessoas que cuidam dela podem influenciar de forma positiva.

9. Prestar atenção aos sinais de fome e saciedade da criança e conversar com ela durante a refeição  
Os sinais de fome e de saciedade variam de acordo com a idade e ao

perceber esses sinais, o responsável deve responder de forma ativa, carinhosa e respeitosa, oferecendo o alimento quando a criança sentir fome e parando quando ela demonstrar estar satisfeita.

10. Cuidar da higiene em todas as etapas da alimentação da criança e da família

Cuidar da alimentação é uma tarefa coletiva. A atenção durante o preparo dos alimentos e a boa higiene previnem a contaminação e o risco de doenças. É importante lavar as mãos sempre que for cozinhar e alimentar a criança, depois de usar o banheiro, trocar fralda ou realizar tarefas no cuidado da casa. Também é fundamental sempre lavar as mãos da criança.

11. Oferecer alimentação adequada e saudável também fora de casa

Refeições preparadas com alimentos in natura e minimamente processados, em porções individuais, podem ser levadas para comer fora, como em passeios, festas e consultas de saúde. Isso evita a oferta de alimentos inadequados.

12. Proteger a criança da publicidade de alimentos

Esse é um desafio enfrentado pelos responsáveis quando o assunto é alimentação saudável. Isso porque os ultraprocessados estão presentes nos comerciais de televisão, outdoors, cartazes, revistas, jogos eletrônicos e redes sociais, chamando a atenção. Ao levar a criança para supermercados, saia de casa com ela alimentada ou leve um lanche saudável. Menores de 2 anos não devem utilizar televisão, celular, computador ou tablet.

Hábitos simples e bons exemplos tornam o processo de introdução alimentar divertido e educativo tanto para a criança quanto para a família.

Guia alimentar

Durante o mês de julho, o Ministério da Saúde vai divulgar uma série de conteúdos sobre a importância da alimentação saudável e as particularidades em cada fase da vida. Acompanhe:

Hábitos saudáveis podem evitar complicações durante a gravidez.

Amamentação exclusiva até os seis meses de vida protege e prepara o organismo do bebê.

Novos sabores, texturas e aromas trazem ao bebê um mundo de descobertas.

Fase de novas descobertas na infância também requer cuidados com a alimentação.

Fase de mudanças no corpo e na mente durante a adolescência exige cuidado com a alimentação.

Consumo de ultraprocessados é ponto de atenção entre a população idosa, devido praticidade e alta palatabilidade.

# DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

## Canta Pernambuco é a grande novidade da 30ª edição do FIG Ação é realizada pela Setur-PE e Empetur em Garanhuns, no Agreste pernambucano

Uma das grandes novidades da 30ª edição do Festival de Inverno de Garanhuns (FIG), que movimentou o Agre

ste pernambucano até o próximo dia 31 de julho, é o Canta Pernambuco. Um espaço interativo com um divertido karaokê foi criado pela Secretaria de Turismo e Lazer, por meio da Empetur, na Praça Dominginhos, ao lado do palco principal.

Funciona assim: animadores convidam talentos anônimos no meio da multidão para participar de uma divertida disputa. Após a apresentação, a plateia escolhe “o melhor cantor em linha reta do meu país Pernambuco” enquanto conhece um pouco mais da cultura e dos atrativos turísticos das localidades de cada um dos participantes.

A plateia interage com



placas do tipo: “Arrasou”, “Para que tá feio”, “Quem é o cantor?”, “Essa vai para o TikTok”, entre outras, sempre com o tom do legítimo “pernambucanês”. Ao longo da semana o público poderá brincar com novas placas como “Arretado!”, “Arrudeia”, “Massa demais”, “Tá virado”, “Vôte” e

“Pipoco do trovão”.

“Ficamos extremamente felizes com a aceitação do nosso novo projeto, que está encantando crianças, adolescentes e adultos. Todos podem ter a chance de fazer bonito em uma apresentação no FIG, levando também conhecimento para a plateia e estimulando a conhecer outros

destinos em uma troca de experiências incrível entre os moradores e visitantes de Garanhuns. Já estamos sonhando em levar a ação para outros eventos”, avalia Milu Megale.

O espaço interativo já recebeu participantes de municípios próximos como Arcoverde, Lajedo, Panelas, Caruaru e São João, além da capital pernambucana e de outros estados como Bahia e Paraná. No repertório musical, canções dos artistas que compõem a grade oficial do FIG e clássicos do karokê como “Evidências”, “Anna Júlia”, “Garçom”, “Alma Gêmea”, “Equalize” e as novas do piseiro que fazem sucesso na voz de João Gomes. A brincadeira acontece de quinta a domingo, das 18h às 23h.

## Destinos e atrativos brasileiros para amantes de futebol No Dia Nacional de uma das grandes paixões dos brasileiros, conheça opções de visitas a estádios que sediam partidas de um dos esportes mais populares do país

Assistir uma partida de futebol é uma experiência incrível para os amantes de um dos esportes mais populares do país, vencedor de cinco Copas do Mundo e berço de alguns dos maiores atletas na área. Mas, além disso, fora dos dias de jogos, os apreciadores de uma das principais paixões nacionais têm, no Brasil, a possibilidade de conhecer um pouco mais dos estádios nos quais a bola rola e que são responsáveis pela magia em torno da modalidade.

O estado de São Paulo reúne alguns exemplos, como a Vila Belmiro, em Santos. Considerado o maior estádio da Baixada Santista, o espaço também proporciona visitas ao Memorial das Conquistas do Santos Futebol Clube, repleto de vídeos de grandes momentos do clube, imortalizado por Edson Arantes do Nascimento, o Pelé. A cidade também abriga um museu dedicado ao maior ídolo do futebol brasileiro, onde um centro cultural interativo aborda a trajetória do jogador.

Na capital paulista, os interessados podem apreciar o



Museu do Futebol, situado no Pacaembu, o Estádio Municipal Paulo Machado de Carvalho. A exposição principal constitui um emocionante percurso pela história do esporte e do Brasil. São quinze salas, que ocupam seis mil metros quadrados e instigam o visitante a experimentar sensações e compreender por que, no país, o futebol é mais do que um esporte, é um patrimônio integrante da cultura e da identidade nacional.

Outra opção imperdível que não pode ficar de fora do roteiro: o Estádio Jornalista Mário Filho, o Maracanã, conhecido como “Maraca”, no Rio de Janeiro (RJ). Inaugurado em 1950, o espaço foi palco de grandes momentos do futebol brasileiro e mundial, a exemplo do milésimo gol de Pelé e da final da Copa do Mundo de 2014. Já Brasília (DF) oferece a chance de conferir de perto a Arena BRB Mané Garrincha, outro estádio cenário de jogos da Copa do Mundo de 2014 no Brasil.

Belo Horizonte, por sua vez, abriga o famoso Mineirão, maior templo do futebol no estado de Minas Gerais. As experiências

disponíveis no local retratam o amor pelo esporte no “Gigante da Pampulha”, como o estádio é chamado. O espaço permite conferir bastidores do local, igualmente palco de grandes competições nacionais e estrangeiras. O conjunto também compõe o Museu Brasileiro do Futebol, que carrega a história viva do futebol mineiro.

REGIÃO SUL - Em Curitiba (PR), o destaque fica por conta do Estádio Joaquim Américo Guimarães, a famosa Arena da Baixada, casa do Club Athletico Paranaense, o popular “Furacão”. Já no Rio Grande do Sul, as opções incluem a Arena do Grêmio, em Porto Alegre, casa do Tricolor Gaúcho, e, também, o Museu do arquirrival Sport Club Internacional, situado no Estádio Beira-Rio, responsável por preservar a trajetória do time colorado.

SOBRE A DATA - Apesar de sua popularidade entre brasileiros, o futebol nasceu na Inglaterra, em 1863, e foi introduzido oficialmente como esporte no Brasil por Charles Miller, em 1894. A data, escolhida e criada pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF), em 1976, buscou homenagear um time do Rio Grande do Sul, o Sport Clube Rio Grande, fundado em 19 de julho de 1900, o primeiro do tipo a ser registrado como clube de futebol no Brasil.